

## Fenadsef protocola pauta de reivindicações do ACT 2018/2019 dos empregados da Conab

Categoria realizou plenária nacional no último sábado, em Brasília. Com 87 cláusulas, incluindo sociais e econômicas, muitas já vigentes, empregados pleiteiam IPCA do período com reposição de perdas salariais

A Fenadsef protocolou nessa quarta-feira a pauta de reivindicações dos empregados da Conab para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2018/2019 e aproveitou para solicitar a abertura imediata das negociações com a empresa. A entidade contou com a companhia de representantes dos empregados no momento de protocolar a pauta. Com data base em 1º de setembro e 87 cláusulas para debater com a empresa, a maioria cláusulas sociais já vigentes no atual ACT, a categoria pleiteia o início dos debates e espera alcançar consensos com a empresa.



No sábado, empregados da Conab de 15 estados (AL, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MT, PE, PI, RN, RO, RR, RS e SP) e o Distrito Federal realizaram plenária nacional no auditório da Fenadsef, em Brasília. Sergipe não pôde enviar representante, mas realizou assembleia no estado e encaminhou colaborações que foram utilizadas.

A pauta protocolada hoje junto à Conab foi referendada pela categoria que autorizou a Fenadsef a representá-la no processo e elegeu comissão de negociação dos empregados que irá também acompanhar as negociações deste ACT. Confira no relatório da plenária no nosso site ([www.sindsep.org.br](http://www.sindsep.org.br)) os integrantes da comissão e a íntegra das decisões em torno do ACT



A Copa do Mundo da Rússia 2018 começou ontem (14), com a cerimônia de abertura no Estádio Luzhnik, em Moscou.

Serão 64 jogos em 11 cidades diferentes, onde 32 seleções vão disputar durante um mês quem levará o título. Nesta edição, as seleções do Brasil, a atual campeã Alemanha, e França são as principais favoritas, com a Argentina e Espanha correndo por fora.

O Brasil entra em campo pela primeira vez no domingo (17), às 15h,

contra a Suíça, na Arena Rostov, em Rostov-on-Don. O segundo jogo da primeira fase será numa sexta-feira, dia 22 de junho, às 9h, contra Costa Rica, em Saint Petersburg. A terceira partida, no dia 27, será às 15h, em Moscou, no estádio Spartak, contra a Sérvia.

Para acompanhar essa maratona de jogos, o Sindsep/MA distribuirá a partir da próxima segunda-feira sua tabela para acompanhar esses jogos. Pegue a sua!



## Temer é derrotado na OIT e será obrigado a explicar reforma trabalhista nefasta

As ofensivas e o jogo de cena do governo ilegítimo e golpista de Michel Temer (MDB-SP), que chegou a acusar a Organização Internacional do Trabalho (OIT) de agir politicamente ao colocar o Brasil na "lista suja" de violações, não convenceram ninguém.

Nas conclusões da Comissão de Normas da OIT, apresentadas nesta quinta-feira (7), durante a 107ª Conferência Internacional do Trabalho, em Genebra, na Suíça, ficou determinado que o governo brasileiro, além de permanecer na chamada "lista suja" dos 24 países que afrontam as normas trabalhistas internacionais, terá de encaminhar explicações ao Comitê de Peritos da Organização sobre o desrespeito à Convenção 98, como a CUT e demais centrais vêm denunciando desde que a reforma trabalhista foi encaminhada por Temer ao Congresso Nacional.

A nova legislação, ao contrário do que técnicos do governo defenderam na OIT, fere sim a Convenção 98, ao permitir que o negociado prevaleça sobre o legislado. E o governo terá de enviar informações para a OIT sobre a aplicação dos princípios da ne-

gociação coletiva livre e voluntária até novembro deste ano, quando será realizada uma nova reunião para tratar do assunto.

Para o secretário de Relações Internacionais da CUT, Antonio Lisboa, a decisão da Comissão de Normas apenas reforça a vergonha que governo brasileiro passou após agredir os peritos da comissão e a própria Organização.

“Em nenhum momento o governo conseguiu apresentar argumentos que justificassem a reforma trabalhista, em especial no que diz respeito ao negociado sobre o legislado, que afronta a Convenção 98. Fizemos apenas ofensas e agora terão de apresentar explicações”, comentou Lisboa.

“Isso significa dizer também que no ano que vem o Brasil continuará no debate da próxima Conferência, uma vez que o país consta na lista suja deste ano e terá de provar que não descumpra a Convenção 98 para sair da lista dos países que ferem as normas internacionais do trabalho.”

Em nota, as centrais sindicais dizem que será difícil para o governo ilegítimo de Temer explicar o inexplicável, uma vez que a “Lei 13.467/2017 é o pior ataque sofrido pelos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil.”

“Longe de se livrar do problema, o governo brasileiro sofreu derrota internacional e terá de se explicar à Comissão de Peritos apresentando as suas alegações”, diz trecho da nota.

O ministro do Trabalho, Helton Yomura, voltou a acusar a comissão da OIT de politização e a questionar seu método de trabalho. Ele lembrou que outros países também contestaram a comissão pela pressa em questionar o Brasil já que a reforma trabalhista só tem seis meses.

O ministro disse que o tema sobre o Brasil não deveria ter sequer feito parte da agenda e deixou ainda em aberto se o governo vai responder ou não a demanda de informações por parte da Comissão. “Vamos examinar oportunamente o texto, e se for o caso, oferecemos resposta”.

As centrais rebateram o ministro. “Depois do anúncio da decisão da Comissão de Normas, o ministro Yomura foi, mais uma vez, equivocado e infeliz ao agredir os membros da Comissão de Peritos, demonstrando constrangedor desconforto”, disseram em nota.

Fonte: [www.cut.org.br](http://www.cut.org.br)